

CASA e JARDIM

EDIÇÃO DE ANIVERSÁRIO

É POSSÍVEL TER UMA
CASA SEM PLÁSTICO?

COMO OUSAR NA
COR DA MARCENARIA

A CHEF BELA GIL E
SEU RESTAURANTE DE
RECEITAS SAUDÁVEIS

Viva a liberdade do morar

Projetos mostram como a decoração é
uma forma de se expressar e ser feliz

Os atores
Renato Góes
e Thaila Ayala
em sua casa,
cercada por
natureza, no
Rio de Janeiro

ARTE INDÍGENA

Veja como
comprar
e reconhecer
esse artesanato
que fortalece
a identidade
de várias etnias



Evelyn Müller/DaVigoção

Ponto de cor

No quarto de 28 m², a arquiteta Julliana Camargo optou por utilizar tons neutros, exceção à marcenaria e à parede que compõem a área do home office. Inicialmente, a cliente pediu que cada quarto do projeto fosse de uma tonalidade diferente. Logo, a profissional pensou nas cores que se relacionam com as vivências e memórias de cada um dos moradores. Neste caso, a cor M129, da Sayerlack, tem um tom rosado terroso, que trouxe movimento ao espaço. A escrivaninha de MDF, executada pela Marcenaria Simão, foi pensada para contrastar com o mobiliário de madeira freijó, fazendo um jogo entre o branco, a madeira e o rosa terroso. "Todo uso de cor deve ser bem estudado. Não basta escolher e usar, não é como uma madeira. Recomendo fazer composições dentro do ambiente e testá-las nas três dimensões", diz Julliana

Cozinha humanizada

O visual leve desta cozinha de 4 m² pode ser explicado pela união de dois tons: a cor Verde Real, da Duratex, e o Areia Matt, da Guararapes, utilizados nos armários de MDF. Como os clientes deixaram claro que gostavam dessas tonalidades, a solução encontrada pela arquiteta Vinícia Brandão foi acrescentar o verde por meio do mobiliário e das plantas. "Esse apartamento foi montado para alugar, então teríamos de prever os eletrodomésticos básicos para o bom funcionamento do dia a dia. Como é um pequeno estúdio, tudo teve de ser acomodado na marcenaria", relata a arquiteta. A ideia era sair do tradicional, sem ousar demais no impacto visual, pois isso facilitaria uma futura locação do imóvel.

Carolina Moraes/DaVigoção



Entrada impactante

“Os clientes pediram um apartamento minimalista, mas com móveis e objetos de design”, diz a arquiteta Fernanda Nasser, sócia da também arquiteta Luiza Amaral, do escritório Concretize. Por conta disso, a dupla decidiu deixar o hall de entrada chamativo e manter o resto do apê em tons neutros. Um móvel de MDF, medindo 1,50 m de comprimento e 2,60 m de altura, foi pintado de laca M044, da Sayerlack, um verde vibrante que mimetiza a porta de acesso à cozinha e ao lavabo. Na entrada, foi criado um banco e, sob ele, gavetões com frisos, que servem para ventilar para a sapateira, um recurso que mantém os pares organizados. Já os furos no painel permitem mudar os pinos de lugar e servem para pendurar bolsas, casacos e sacolas.

Claridade suave

Pensando em conceber um local claro, que refletisse a personalidade dos moradores, a arquiteta Ana Toscano, que assinou o projeto realizado pelo escritório ACF Arquitetura, escolheu as cores branca e verde-bambu para compor o cenário. "A tonalidade do verde-bambu dos armários fica em harmonia com a madeira freijó, a bancada branca de Corian e os revestimentos da Portobello", conta Ana. A estrutura interna e as portas foram feitas de MDF ultranaul revestido de laca verde-bambu, do catálogo da Formica. As molduras e frisos foram aplicados a fim de trazer um diferencial ao móvel. Os nichos de lâmina natural de madeira freijó suavizaram o espaço e trouxeram um toque rústico. Segundo Toscano, o uso das tonalidades pouco saturadas não deixa o local cansativo aos olhos.



Foto: Evelyn Muller / Divulgação. Produção: Debbie Aguiar / Divulgação